



Filosofia Medieval

Prof Vascão /+/- 15/05/2023

Bom dia, pessoal do Me Salva!

Hoje conversaremos sobre a produção filosófica no período medieval:

- ☐ Introdução
- ☐ Patrística
- ☐ Escolástica
- ☐ Exercícios

Parte I - Introdução

FILOSOFIA MEDIEVAL

IDADE MÉDIA

IDADE DAS TREVAS
Cristianismo

FILOSOFIA MEDIEVAL

FILOSOFIA CRISTÃ

REGRA DE OURO

A _____ GOVERNA A _____.

A **RAZÃO** é um **instrumento** da **fé** para justificar os princípios religiosos.

ALTA IDADE MÉDIA	BAIXA IDADE MÉDIA
PATRÍSTICA	ESCOLÁSTICA

Parte II - Patrística

TEORIA DA ILUMINAÇÃO DIVINA

CORPO	ALMA
Sentidos	Razão
Ilusão	VERDADE DIVINA
Pecado (<u>Cópia</u>)	

ORIGEM DO MAL

O mal existe? Quem é o seu criador?

Parte III - Escolástica

ÉTICA CRISTÃ

Busca pela Felicidade

FIM ÚLTIMO

IDEAL ASCÉTICO (ASCETISMO) - Autocontrole - Ação **virtuosa** e **regrada** alcançada pela disciplina do **CORPO** e do **ESPÍRITO**

PROVA RACIONAL DA EXISTÊNCIA DE DEUS

Cinco vias de Tomás de Aquino - Sustentação lógico-racional da existência de Deus.

1. Movimento
2. Causa Eficiente
3. Contingência e Necessidade
4. Graus de perfeição
5. Argumento Teleológico (Finalidade)

Parte III - Exercícios

ENEM PPL - Tomás de Aquino, filósofo cristão que viveu no século XIII, afirma: a lei é uma regra ou um preceito relativo às nossas ações. Ora, a norma suprema dos atos humanos é a razão. Desse modo, em última análise, a lei está submetida à razão; é apenas uma formulação das exigências racionais. Porém, é mister que ela emane da comunidade, ou de uma pessoa que legitimamente a representa.

GILSON, E.; BOEHNER, P. História da filosofia cristã. Petrópolis: Vozes, 1991 (adaptado).

No contexto do século XIII, a visão política do filósofo mencionado retoma o

- (A) pensamento idealista de Platão.
- (B) conformismo estoico de Sêneca.
- (C) ensinamento místico de Pitágoras.
- (D) paradigma de vida feliz de Agostinho.
- (E) conceito de bem comum de Aristóteles.